

BRB receberá R\$ 4 bilhões da Quadra Capital, diz Celina

Governadora confirmou a ajuda ao banco, mas não citou data

Valter Campanato/Agência Brasil

Por Isabel Dourado

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), confirmou nesta quinta-feira (14), que o Banco Regional de Brasília (BRB) deve receber R\$ 4 bilhões da Quadra Capital referentes à negociação de ativos que o BRB comprou do banco Master, de Daniel Vorcaro. A informação sobre o repasse foi confirmada durante o III Encontro Nacional das Agências Reguladoras, realizado no Clube Naval de Brasília. Celina não confirmou quando a transferência será feita.

A gestora Quadra Capital formalizou a proposta de adquirir até R\$15 bilhões em carteiras do Master compradas pelo BRB em abril. Sendo que o valor de R\$4 bilhões seriam repassados à vista e o restante pago em cotas subordinadas de um fundo de investimentos.

Na ocasião, o Banco de Brasília informou, em fato relevante, a assinatura de um memorando de entendimento com a gestora para a criação de um fundo voltado à transferência desses ativos. A gestora fundada em 2016 é focada na compra de ativos de risco jurídico e de baixa liquidez. Atualmente a Quadra Capital gere os recursos de 44 fundos de investimento, que somam R\$3,9 bilhões de 336 investidores, entre pessoas e empresas. Apesar do comunicado do BRB, não ficou claro quais ativos seriam vendi-



BRB tem até o final de maio para divulgar o balanço consolidado de 2025

dos, já que as carteiras do banco Master não têm lastro.

Liquidez

Apesar do anúncio da transferência do valor, especialistas avaliam que vender ativos não resolverá o problema do BRB. Segundo o professor do Departamento de Economia da Universidade de Brasília (UnB), José Luís Oreiro, o que a gestora está oferecendo é apenas um alívio de liquidez para o BRB.

“O problema do BRB, é que o passivo do banco é maior que o ativo. Vender ativo não resolve esse problema. O que resolve o problema é fazer um aporte de capital. Porque neste momento, o capital

próprio do BRB é negativo. Para salvar o BRB da falência, tem que haver aporte de capital”, esclareceu ele.

De acordo com o professor Oreiro, a venda de ativos solucionará apenas o problema de liquidez. “Ou seja, o banco tem compromissos vencendo, não tem dinheiro em caixa e vende ativos para atender a compromissos imediatos. Mas isso não resolve o problema de solvência”.

A governadora Celina Leão tem mantido o otimismo sobre a negociação para a capitalização do Banco de Brasília. A instituição tem até o final deste mês para divulgar o balanço consolidado de 2025, que deveria ter ocorrido até 31 de março.

Suspensão

Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) devem decidir em plenário presencial o uso de bens móveis para fortalecer o caixa do BRB. O julgamento tinha começado no plenário virtual na manhã do dia 8 de maio com o voto do ministro Edson Fachin. No entanto, o ministro Flávio Dino pediu destaque.

O ministro Fachin, suspendeu no dia 24 de abril a decisão do desembargador Rômulo de Araújo do Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDFT) que proibia o GDF de realizar transferência e a alienação de bens públicos para capitalização da instituição.

Maior concurso da assistência social no DF

O governo do Distrito Federal (GDF) publicou, na quinta-feira (14), o edital do maior concurso da história da carreira de Desenvolvimento e Assistência Social.

O certame prevê 1,1 mil vagas imediatas e 3,5 mil para cadastro de reserva. As provas estão marcadas para 6 de setembro e as inscrições começam em 9 de junho, pelo site do Instituto Quadrix.

As oportunidades serão distribuídas entre a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF), a Secretaria da Mulher (SMDF) e a Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus-DF). Do total de postos imediatos, 529 serão destinados à Sedes, 368 à SMDF e 300 à Sejus-DF.

O anúncio foi feito pela governadora Celina Leão (PP) um dia antes do Dia do Assistente Social, celebrado na sexta-feira (15).

Os cargos são divididos entre funções de nível médio e superior. Para Técnico, o salário inicial é de R\$ 4.320,16. Já para Especialista, a remuneração inicial será de R\$ 6.071,09. Os aprovados também terão direito a vale-alimentação de R\$ 640 e gratificações previstas em lei.

As vagas de nível médio abrangem agente social, cuidador social e técnico-administrativo. No nível superior, haverá chances nas áreas de Administração, Ciências Contábeis, Comunicação Social, Direito e Legislação, Economia, Educador Social, Estatística, Nutrição, Pedagogia, Psicologia, Serviço Social e Sociologia.

O edital estabelece vagas para políticas de inclusão. Serão destinadas cotas de 20% para pessoas com deficiência, 20% para pessoas negras e pardas e 10% para participantes hipossuficientes.

As provas objetivas terão 60 questões de múltipla escolha. Desse total, 20 serão de conhecimentos gerais e 40 de conhecimentos específicos. Também haverá avaliação discursiva e análise de títulos.

Entre as disciplinas previstas estão língua portuguesa, conhecimentos sobre o Distrito Federal, Políticas para Mulheres e noções de primeiros socorros. O conteúdo específico varia conforme a área escolhida. As avaliações para Especialista ocorrerão pela manhã, enquanto os exames para Técnico serão aplicados à tarde.

Vargem Bonita, maior produtora do DF, celebra gengibre neste fim de semana

Divulgação

Produtores rurais, pesquisadores, técnicos e moradores participam, na sexta-feira (15) e no sábado (16), do III Dia Especial do Gengibre, voltado à produção cultivada no Núcleo Rural Vargem Bonita, no Distrito Federal.

A programação reúne palestras, atividades gastronômicas, apresentações culturais e ações de saúde. A iniciativa também marca os cinco anos do espaço de comercialização mantido pelos agricultores da comunidade.

A realização é da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-DF), da Associação Rural de Vargem Bonita e da Associação da Feira de Produtores da Vargem Bonita, com apoio da Administração Regional do Park Way e entidades parceiras.

Durante os dois dias, o pú-



III Dia Especial do Gengibre terá oficinas, feira e atrações

blico poderá acompanhar o concurso culinário, a exposição agrícola, além de rodas de conversa, atendimento sobre regularização fundiária, distribuição de mudas e testes rápidos de saúde.

O cronograma prevê o lan-

çamento do Projeto de Lei do Gengibre, iniciativa que trata do fortalecimento da cultura no DF.

Dados da Emater apontam que a localidade concentra 93% da produção distrital do rizoma. Atualmente, 30 produtores

atuam em uma área de 19 hectares, com volume próximo de 2 mil toneladas por ano e Valor Bruto de Produção (VPB) estimado em R\$ 28 milhões.

Segundo a gerente do escritório local da Emater-DF, Claudia Coelho, a atividade cresceu cerca de 70% desde 2009. O aumento acompanha a procura por alimentos saudáveis e a presença da comunidade japonesa na área.

Ainda de acordo com a Emater, o avanço da produção também está ligado ao trabalho de assistência técnica feito junto aos agricultores. A empresa promove capacitações, orientações de manejo e visitas ao Espírito Santo, principal polo produtor do país.

A troca de experiências permitiu a adoção de novas tecnologias nas propriedades.